ÁREA TEMÁTICA: CULTURA

MEDIAÇÃO PARA EXPOSIÇÃO: CONTEXTOS EDUCATIVOS NA LEITURA, INTERPRETAÇÃO E COMPREENSÃO DAS ARTES E VISUALIDADES

Apresentadora e autora[1]: Ana Cláudia Bastiani
Apresentadora e autora[2]: Ana Luiza Ruschel Nunes

RESUMO – O objetivo é investigar, analisar e compreender como acontece a mediação entre a obra do artista em galerias, museus ou outros espaços de exposições de arte, tendo o mediador (a pesquisadora) à função de intermediar o plano de expressão e de conteúdo da obra de forma mais contextualizada, aos receptores. O conhecimento e a prática da Mediação devem ser vistos como um importante papel que é difundir e intermediar as relações de diálogo e integração entre Arte e o público na compreensão da obra de arte em espaços de exposições. A tarefa do mediador é a de aproximar o público em todas as suas determinações e complexidades com a comunidade mais ampla, escolar e não escolar no contato com a leitura e compreensão crítica da produção em Artes Visuais, intermediando este conhecimento, tornando mais próximo ao público e criando uma cultura. A abordagem da pesquisa é qualitativa através da pesquisa-ação. Este estudo tem como um dos espaços de pesquisa a sala de exposições- Galeria de Arte da Pró-Reitoria de Extensão- PROEX. Os instrumentos de análise são: observação, entrevista individual e com grupos focais, diário de campo com registro do mediador, do processo da mediação, análise documental, e as obras de arte expostas na galeria. Tem-se uma metodologia para mediação que envolve procedimentos das etapas dos processos de exposição e a mediação. Ao final da pesquisa será disponibilizado para a PROEX-UEPG, a contribuição que a pesquisa esta pontuando em seus resultados no que se refere à mediação entre as obras de arte e o público nas exposições visitadas. Ainda pode-se tecer que o mediador é aquele que recebe o publico nas instituições de arte e têm por função tornar a visitação a mais significativa possível, esclarecendo ao público- receptor da arte, através da mediação para a compreensão crítica da obra de arte, o que caracteriza além da investigação, possibilidade de pesquisa e extensão de forma indissociada no desenvolvimento de contextos artísticos e educativos mais amplos.

PALAVRAS CHAVE – Mediador e mediação, Arte e público**,** Exposição em Arte, Pesquisa e Extensão.

INTRODUÇÃO

Este estudo faz parte da Linha de Pesquisa Artes Visuais, Educação e Cultura e do Grupo de Estudos e Pesquisa em Artes Visuais, Educação e Cultura GEPAVEC - CNPq/UEPG/PR. Observar imagens sem que se compreenda o seu sentido e o seu valor, acaba tornando a atividade um ato mecânico e sem significado para quem observa. Esta pesquisa teve inicio pela preocupação em relação à qualidade da mediação e do mediador frente à apreciação de obras de arte no contexto de socialização em espaços de exposições/mostras, inclusive em museus, e outros espaços abertos e públicos, que contribuem significativamente para a formação artística e intelectual de acessibilidade

[1] Acadêmica do Curso de Licenciatura em Artes Visuais - UEPG, Bolsista PROVIC-UEPG,participante do **Grupo de Estudos e Pesquisa em Artes Visuais, Educação e Cultura – GEPAVEC-CNPq/UEPG/PR,** ana_bastiani@hotmail.com

[2]Graduada em Licenciatura em Artes Plásticas e Doutora em Educação, Professora e pesquisadora do Departamento de Artes e atua no Curso de Licenciatura em Artes Visuais e Música, **Coordenadora do Grupo de Pesquisa em Artes Visuais, Educação e Cultura- GEPAVEC-CNPq/UEPG,analuiza@uepg.br**

a todos, provocando a socialização da cultura artística. Estes espaços carecem de mediadores que tem por função estabelecer a mediação entre a obra de arte, e o receptor para uma compreensão crítica da arte. A mediação faz com que este contato entre a obra, o artista e o apreciador, se torne mais amplo e que o diálogo entre eles seja mais qualitativo, reflexivo e crítico, transformando estes ambientes em espaços educativos ampliados, com agendas de visitação abrangendo as escolas da rede municipal, estadual e particular, tornando esta atividade mais habitual no cotidiano cultural, criando assim uma nova cultura e conhecimentos da Arte.

Nesta direção o objetivo da pesquisa é Investigar, analisar e compreender como se dá o processo de mediação entre a obra de artistas e o receptor/ observador, na compreensão e interpretação da arte no espaço da Galeria de Arte da Pró-Reitoria de Extensão- PROEX-UEPG.Tornar habitual a participação da comunidade local, bem como a participação de professores e alunos de escolas públicas e particulares e do meio acadêmico, na participação em mostras artísticas e exposições culturais; Promover diálogos do artista e o público em relação as vivências, experiências e produção; Tornar o espaço da Galeria de Artes PROEX, mais freqüentado e procurado para a construção de conhecimento, formação e vivência da comunidade em geral e também a comunidades escolar, para a compreensão da cultura artística. Construir e aplicar uma metodologia para Mediação, como mediador do processo e diálogo entre a obra de arte e o público. A partir dos objetivos elencou-se algumas questões de pesquisa, tais como: é possível construir uma Metodologia para Mediação? Como se dá o processo de Mediação no espaço de exposição Artística? Qual o caminho que o professor deve seguir para trabalhar a Mediação em outros ambientes? Como a criança, o jovem e o adulto analisam as obras de arte e a partir desta análise podem transformar o seu conhecimento?

MEDIAÇÃO, MEDIADOR, METODOLOGIA PARA A MEDIAÇÃO

Pensar e desenvolver uma pesquisa tendo como temática e foco de investigação a Mediação, a função de mediador, e ainda buscar a construção de uma metodologia para a mediação exige bases teórica e estudos mais aprofundados em relação a estas categorias. Para isso algumas concepções, ainda que com pouca produção científica nessa temática, nos permite trazer alguns conceitos norteadores que fundamentam esta investigação.

Assim, segundo MARTINS mediação é:

> Provocação, não é imposição de idéias mas leva o aluno (publico em geral) a perceber ângulos inusitados com diferentes perspectivas de seu próprio pensamento. Ampliação de conhecimento, tem que fazer sentido e relacionar com experiências para desenvolver o estético estimulando e ressignificando o conhecimento (MARTINS,2007,p.76)

Percebe-se que a Mediação Artística e Cultural necessita de mediadores que para MARTINS(2007), e COUTINHO(2004), ainda que com concepções aproximadas, destacam que o mediador têm o seu papel importante e séria para uma mediação significativa e de qualidade ,sendo que Martins explicita que o papel do mediador é o de "...Tornar compreensível a mediação como um importante papel que é o de difundir e intermediar as possibilidades e relações de integração entre Arte e o receptor,na compreensão da obra de arte." (MARTINS,2007,p.76)

Conforme o exposto acima, pode-se dizer que para tornar compreensível a mediação, é preciso o mediador estar embasado em alguns referenciais em relação à Leitura de imagem, e sendo assim,dotou - se base teórica e prática em FELDMAN(1970), HÉRNÁNDEZ (2000), PILLAR(1996), FURNARI(2009) e SCHLICHTA(2006).

Mas é em FURNARI (2009) que buscou-se a concepção de leitura de imagem:

> Uma maneira importante, que traz informação, troca, que alarga horizontes e permite a constante ampliação dos níveis de consciência humana. Em um sentido menos comum, significando leitura visual. Essa é outra maneira de ler o mundo, não decifrando letras, mas decifrando imagens. É como se houvesse uma leitura silenciosa, às vezes vaga, outras vezes precisa, feita

> não por nosso lado racional, mas por nossas sensações e emoções. (FURNARI, 2009,s.p)

Entretanto, a Metodologia para mediação, sendo construída pelos pesquisadores, engendra procedimentos que são exigidos do mediador, e para tal baseou-se nos procedimento de FRANZ(2008),LISBOA(2004),MIRANDA(2006),RESENDE(2006), ainda em processo de observação/construção da ação metodológica da mediação para contexto de exposições em Artes Visuais,daí o significado e contribuição desta investigação-ação em espaços culturais e artísticos.

METODOLOGIA DA PESQUISA

A abordagem é qualitativa através da pesquisa-ação.E, sendo assim, a "...pesquisa-ação requer uma intervenção na realidade pesquisada e seu entorno, e "...representa um veio privilegiado para a discussão de um dos maiores impasses enfrentados [...] a relação entre teoria e prática." MIRANDA(2006), RESENDE(2006).Também se elencou vários *Instrumentos de coleta de dados, tais como a* entrevista individual com o artista expositor e com grupos focais como na visitação de público,como os professores, alunos acadêmicos da universidade,alunos das escolas estaduais,municipais e particulares, bem como alunos de ateliê da cidade e público em geral . Encontros pré-exposição com o artista expositor e levantamento do currículo artístico e release das séries expostas; Diário de campo com registro do processo do exercício da mediação; Observação;Análise documental; Portfólio das obras de arte expostas na galeria; Visitas Monitoradas; Fotografia como registro.

RESULTADOS

Alguns resultados já são visíveis, e dentre tantos temos grande aceitação do público, como comunidade em geral, professores e alunos das escolas da cidade, artistas de ateliê, e acadêmicos da Universidade Estadual de Ponta Grossa envolvidos e participantes da pesquisa, no que diz respeito a colaboração e compreensão da proposta e de seu papel fundamental para o conhecimento. A realização de encontros com o Artista expositor e os acadêmicos do Curso de Artes Visuais, professores e alunos das escolas da rede pública. Realizou-se mais de três mediações por exposição, sendo realizada um total de quatro exposições iniciadas uma em março,uma em abril e duas em maio de 2009,totalizando doze mediações na galeria da PROEX, resultando em um total de mais de seiscentos e cinqüenta participantes entre o público em geral.

A procura e o interesse das escolas pelas visitas Monitoradas confirmam o reconhecimento da atividade do Mediador com o público ao orientar, esclarecer e levar variados recursos para a compreensão critica da obra de arte, como pode-se observar nas imagens abaixo, alguns dos processos de mediação pelo mediador9pesquisadora) na Galeria de Arte da Pró-reitoria de Extensão da Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG/PR.

Figura 1



Figura 1- Mediação com os alunos da 7° série do Colégio Estadual Professor Amálio Pinheiro na Exposição “Na Terra, no Vento” da artista Plástica Tânia Machado, de Maringá - PR.
Galeria de Arte- PROEX-UEPG/PR.
Fotografia Nelci Martins
Fonte:Portfólio das pesquisadoras.

Figura 2

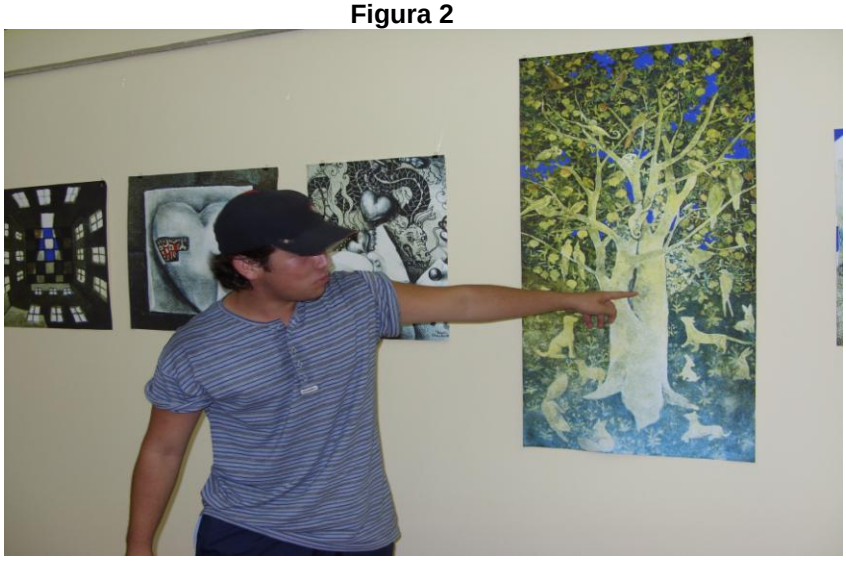


Figura 2- Aluno do Colégio Estadual Professor Amálio Pinheiro fazendo indagações sobre as obras.Galeria de Arte – PROEX-UEPG/PR.
Fotografia de Ana Cláudia Bastiani
Fonte:Portfólio das pesquisadoras.

Figura 3



Figura 3 - Acadêmicos do curso de Licenciatura em Artes Visuais da UEPG com a Artista expositora Tânia Machado, na Galeria de Arte- PROEX-UEPG/PR.
Fotografia de Ana Cláudia Bastiani Fonte:Portfólio das pesquisadoras.

Figura 4



Figura 5



Figuras 4 e 5 – Alunos do Atelier Cristina Sá de Ponta Grossa em conversa e observação dos quadros da exposição “Cata - Vento e outras cores” do artista expositor Manoel Fernando Croskey, de Curitiba,PR.
Fotografia de Ana Cláudia Bastiani
Fonte:Portfólio das pesquisadoras.

Figura 6



Figura 7



Figura 6 e 7-Mediação com crianças e adultos, na exposição “Diferenças” de Erenilda e Celso Parubocz, na Galeria de Arte-. PROEX-UEPG/PR.
Fotografia de Maria Beatriz Cordega.
Fonte:Portfólio das pesquisadoras.

Figura 8



Figura 9



Figura 8 e 9 **–** Mediação com acadêmicos do Curso de Artes Visuais - UEPG-PR, na Galeria de Arte – PROEX - UEPG/PR.
Fotografia de Maria Beatriz Cordega.
Fonte:Portfólio das pesquisadoras.

CONCLUSÕES

Conclui-se que, exercer a mediação não se trata apenas de uma função de apoio, mas de instrução e incentivo de educar o olhar descobridor, curioso e indagante.

A prática da atividade de Mediador, não é uma tarefa simples, mas é possível de ser realizada. Fazer com que o observador interaja e compreenda as imagens de uma forma diferente a que está habituado; essa prática o torna mais interessado, reflexivo e freqüentador de espaços destinados a Arte, como está acontecendo com um dos espaços da pesquisa que é o espaço da Galeria de Arte da Pró –Reitoria de Extensão - PROEX-UEPG/PR.

Adotou - se uma metodologia que envolve a participação do mediador em todos os processos que antecedem a exposição, como entrevistas com o artista, estudos da obra e biografia dos expositores, leituras prévias, mediações com o público em geral e também com os grupos focais de alunos,professores que agendam a visitação e que o mediador recebe e faz a mediação como um espaço educativo do olhar desse público par uma compreensão crítica das Artes Visuais.

O Mediador por meio do diálogo, torna amplo o olhar do observador a respeito da Arte e suas Visualidades, e também dos ambientes em que ela pode ser apreciada e observada.

REFERÊNCIAS

COUTINHO, Rejane (etall). Estratégia **de mediação para a exposição Morte das Casas – Nuno Ramos. In: Arte em Pesquisa: especifidades.(ANPAP).** Brasilia,2004. p.166 a 173.

FELDMAN, Edmund Bruke. **Becoming human trough art.** New Jersey: Prentice-hall, 1970.

FRANZ, Teresinha Sueli. **Mediação cultural, Artes Visuais e Educação. Biblioteca on-line.** Santa Catarina, 2008. Disponível em: http://www.rede-educacaoartistica.org/docs/m_red/Teresinha%20Sueli%20Franz_Mediacao%20cultural%20Artes%20Visuais%20e%20Educacao.pdf. Acesso em: 7 de Março. 2009.

FURNARI,Eva. **Leitura e Formação. Trazemos um texto para pensar.** Disponível em: <http://picpedagogia.blogspot.com/2009/02/trazemos-um-texto-para-pensar-que.html. Acesso em :06 de maio.2009.

HERNANDEZ, Fernando. ***Cultura visual, mudança educativa e projeto de trabalho*.** Porto Alegre: Artmed, 2000.

LISBOA, Ana. **Construção de uma metodologia para mediação: uma experiência no Instituto de Artes Contemporânea da UFPE.** In: Arte em Pesquisa: especifidades.(ANPAP). Brasilia,2004, p. 32 a 39.

MARTINS,Miriam Celeste. **Mediação:estudos iniciais de um conceito. Blogspot.com.** 27 de Junho. 2007,pag 76. Disponível em: http://equipearte.blogspot.com/2007/06/mediaoestudos-iniciais-de-um-conceito.html. Acesso em: 20 de abril.2009.

MIRANDA,Marilia Gouvea de, RESENDE, Anita C. Azevedo. **Sobre a pesquisa-ação na educação e as armadilhas do praticismo. Revista Brasileira de Educação** v. 11 n. 33 set./dez. 2006. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v11n33/a11v1133.pdf. Acesso em 13 de Março, 2009.

PILAR,Analice Dutra. **Desenho e construção do conhecimento da criança.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

SCHLICHTA, Consuelo A. B.D. **Leitura de_Imagens: uma outra maneira de praticar cultura.** Educação – Santa Maria (UFSM). V. 31 – n. 02, pg. 353-366. 2006.